





Contabilidade Geral II

Ano Lectivo 2010/2011








CONTABILIDADE GERAL II

Programa

- I. Alguns temas de Contabilidade
- II. Normas Internacionais de Contabilidade
- III. Consolidação de Contas

2010/2011 2








CONTABILIDADE GERAL II

I. Alguns temas de Contabilidade

1. Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras
2. Operações de Capital
3. Contabilização de Subsídios
4. Operações de *Leasing*

2010/2011 3



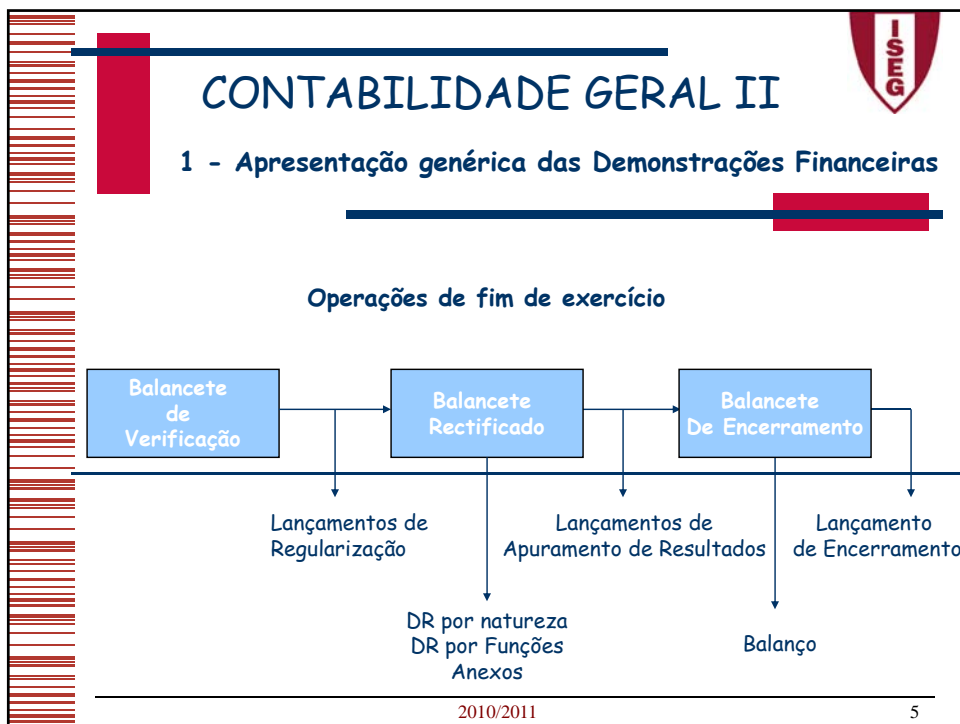
CONTABILIDADE GERAL II

1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras

- ☐ Operações de fim de exercício
- ☐ Elaboração das Demonstrações Financeiras
 - ☐ Balanço
 - ☐ Demonstrações de Resultados
 - ☐ Por natureza
 - ☐ Por funções
 - ☐ Demonstração de Alterações no Capital Próprio
 - ☐ Anexo
 - ☐ Demonstração de Fluxos de Caixa (NCRF 2)

} (NCRF 1)

2010/2011 4



- ## CONTABILIDADE GERAL II
- ### 1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras
- #### Lançamentos de Regularização
- Registo de diferenças encontradas, diferenças de caixa, diferenças de saldos de depósitos, quebras/sobras de inventários, etc;
 - Registo de acréscimos e diferimentos;
 - Lançamentos de constituição, reforço, anulação e reversão de imparidades/provisões;
 - Registo das amortizações/depreciações do exercício;
 - Lançamentos de rectificação dos inventários, no caso de utilização do Sistema de Inventário Intermitente;
 - Lançamento da estimativa para imposto (IRC).
- 2010/2011 6

CONTABILIDADE GERAL II

1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras

Lançamentos de Apuramento de Resultados

- Transferência para as contas de resultados dos saldos das contas de gastos e rendimentos.

Lançamentos de Encerramento

- Encerramento das contas do balanço por meio do débito das contas que apresentam saldo credor e crédito das que apresentam saldo devedor.

2010/2011
7

CONTABILIDADE GERAL II

1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras

Balanço


Objectivo - fornecer informação acerca da posição financeira, desempenho e alterações na posição financeira de uma entidade, útil a um conjunto de utentes para a tomada de decisão.

Duas Perspectivas

1) Patrimonialista - evidencia o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma organização.

Activo = Bens + Direitos	Capital Próprio = Obrigações para com os sócios
	Passivo = Obrigações para com terceiros

2010/2011
8



CONTABILIDADE GERAL II

1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras


Balanço

2) Financeira - evidencia o conjunto de aplicações de capital e correspondentes origens.

Activo = Aplicações de Capital	Capital Próprio = Origens dos sócios
	Passivo = Origens de terceiros

2010/2011
9

ENTIDADE:	UNIDADE MONETARIA (1)	
BALANÇO (INDIVIDUAL OU CONSOLIDADO) EM XX DE YYYYYY DE 200N	DATAS	
RUBRICAS	NOTAS	31 XXX N - 1
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis		
Propriedades de investimento		
Goodwill		
Activos intangíveis		
Activos biológicos		
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		
Participações financeiras - outros métodos		
Accionistas/sócios		
Outros activos financeiros		
Activos por impostos diferidos		
Activo corrente		
Inventários		
Activos biológicos		
Clientes		
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos		
Accionistas/sócios		
Outras contas a receber		
Diferimentos		
Activos financeiros detidos para negociação		
Outros activos financeiros		
Activos não correntes detidos para venda		
Caixa e depósitos bancários		
Total do activo		
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado		
Ações (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais		
Outras reservas		
Resultados transitados		
Ajustamentos em activos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio		
Resultado líquido do período		
Interesses minoritários		
Total do capital próprio		
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Passivos por impostos diferidos		
Outras contas a pagar		
Passivo corrente		
Fornecedores		
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos		
Accionistas/sócios		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		
Diferimentos		
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
Passivos não correntes detidos para venda		
Total do passivo		
Total do capital próprio e do passivo		



CONTABILIDADE GERAL II

1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras

Demonstração de Resultados

Objectivo - evidenciar os resultados (lucros ou prejuízos) gerados pela actividade da empresa num determinado período.

Os **resultados** podem ser evidenciados tendo em conta:

- a natureza dos gastos e rendimentos ⇒ **D.R. por Naturezas**
- a afectação funcional dos gastos e rendimentos ⇒ **D.R. por Funções**

2010/2011
11

ENTIDADE:	UNIDADE MONETÁRIA (1)	
DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	PERÍODOS	
PERÍODO FINDO EM XX DE YYYYYY DE 200N	N	N-1
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	
Vendas e serviços prestados	+	+
Subsídios à exploração	+	+
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+ / -	+ / -
Variação nos inventários da produção	+ / -	+ / -
Trabalhos para a própria entidade	+	+
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-
Fornecimentos e serviços externos	-	-
Gastos com o pessoal	-	-
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	- / +	- / +
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- / +	- / +
Provisões (aumentos/reduções)	- / +	- / +
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	- / +	- / +
Aumentos/reduções de justo valor	+ / -	+ / -
Outros rendimentos e ganhos	+	+
Outros gastos e perdas	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- / +	- / +
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	- / +	- / +
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	=
Juros e rendimentos similares obtidos	+	+
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de impostos	=	=
Imposto sobre o rendimento do período	- / +	- / +
Resultado líquido do período	=	=
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		
Resultado líquido do período atribuível a: (2)		
Detentores do capital da empresa-mãe		
Interesses minoritários	=	=
Resultado por acção básico		

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros
 (2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

Entidade:		UNIDADE MONETÁRIA (1)	
DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES			
PERÍODO FINDO EM XX DE YYYYYY DE 200N			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
Vendas e serviços prestados		+	+
Custo das vendas e dos serviços prestados		-	-
Resultado bruto		=	=
Outros rendimentos		+	+
Gastos de distribuição		-	-
Gastos administrativos		-	-
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-
Outros gastos		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		=	=
Gastos de financiamento (líquidos)		-	-
Resultados antes de impostos		=	=
Imposto sobre o rendimento do período		- / +	- / +
Resultado líquido do período		=	=
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários		=	=

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros
 (2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas.

CONTABILIDADE GERAL II

1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras

Demonstração de Fluxos de Caixa


Objectivo - apresentar, de forma detalhada, as alterações históricas de caixa e equivalentes de caixa durante o período.

- evidenciar a capacidade da empresa gerar e utilizar fundos.

Caixa - compreende os depósitos à ordem e o dinheiro em caixa

Equivalentes de Caixa - instrumentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos, prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor

2010/2011
14



CONTABILIDADE GERAL II

1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras


Demonstração de Fluxos de Caixa

Os pagamentos/recebimentos são evidenciados por actividades:

- **Actividades Operacionais** (são as principais actividades geradoras de rédito da entidade e outras que não sejam de financiamento, nem investimento);
- **Actividades de Investimento** (aquisição e alienação de activos a longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa);
- **Actividades de Financiamento** (resultam em alterações na extensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos).

2010/2011
15

Entidade:		UNIDADE MONETARIA (1)	
DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DE FLUXOS DE CAIXA			
PERÍODO FINDO EM XX DE YYYYYY DE 200N			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
Fluxos de caixa das actividades operacionais – método directo			
Recebimentos de clientes		+	+
Pagamentos a fornecedores		-	-
Pagamentos ao pessoal		-	-
Caixa gerada pelas operações		+/-	+/-
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	-/+
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	+/-
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		+/-	+/-
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		+	+
Activos intangíveis		+	+
Investimentos financeiros		+	+
Outros activos		+	+
Subsídios ao investimento		+	+
Juros e rendimentos similares		+	+
Dividendos		+	+
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		+/-	+/-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		+	+
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+	+
Cobertura de prejuízos		+	+
Doações		+	+
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		+/-	+/-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		+/-	+/-
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	



CONTABILIDADE GERAL II

1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Objectivo

Evidenciar as variações do capital próprio de uma entidade, identificando o impacto dessas variações nas diferentes rubricas de capital próprio.

2010/2011
17

Entidade:		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											UNIDADE MONETÁRIA (1)		
DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL, CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N-1															
DESCRIÇÃO	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprios	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1														
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3														
RESULTADO INTEGRAL	4=2-3														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5														

(1) - O euro, adoptado-se, em função da dimensão e natureza de relação a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Entidade:		DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N													UNIDADE MONETÁRIA (1)	
DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6															
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Primeira adopção de novo referencial contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis																
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações																
Ajustamentos por impostos diferidos																
Outras alterações reconhecidas no capital próprio																
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8															
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8															
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Realizações de capital																
Realizações de prémios de emissão																
Distribuições																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações																
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10															

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

CONTABILIDADE GERAL II

1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras


Anexo

Objectivo

- fornecer um conjunto de informação destinada a desenvolver ou comentar valores incluídos nas Demonstrações Financeiras;
- divulgar factos e situações que não foram expressos nas demonstrações financeiras e que possam vir a influenciar a posição financeira e económica da empresa;
- assegurar uma boa qualidade da informação financeira das empresas.

2010/2011

20







CONTABILIDADE GERAL II

2 - Operações de Capital

1. Aumentos e Reduções de Capital
2. Operações com Acções e Quotas Próprias

2010/2011 21





CONTABILIDADE GERAL II

2 - Operações de Capital

Conceitos

- Capital social;
- Valor nominal;
- Valor contabilístico;
- Valor de mercado;
- Valor de emissão;
- Ao par/Acima do par/Abaixo do par;
- Prémio de emissão;
- Valor de aquisição;
- Valor de alienação;
- Mais ou Menos Valia.

2010/2011 22



CONTABILIDADE GERAL II

2 - Operações de Capital: Aumentos e Reduções de Capital

Aumentos de Capital

- ❑ Quadro Legal - CSC artº 265º a 269º e 373º a 389º
- ❑ Contabilização idêntica à constituição da sociedade
- ❑ Valor de Emissão (VE) = Valor nominal (VN) + Prémio de Emissão (PE)
- ❑ Contas utilizadas:
 - 51 - Capital
 - 54 - Prémios de Emissão
 - 261 - Accionistas c/ subscrição
 - 262 - Quotas não liberadas

23

2010/2011




CONTABILIDADE GERAL II

2 - Operações de Capital: Aumentos e Reduções de Capital

- ❑ Formas de realização do aumento de Capital :
 - ❑ Novas entradas
 - Valor Emissão:
 - determinado, pelo mercado ou pela Administração; ou,
 - igual ao valor contabilístico das acções/quotas para garantir que os novos accionistas/sócios não sejam beneficiados/prejudicados face aos antigos
 - ❑ Transformação de dívidas em capital
 - ❑ Incorporação de reservas

24

2010/2011




CONTABILIDADE GERAL II

2 - Operações de Capital: Aumentos e Reduções de Capital

Aumentos de Capital	Subscrição de Capital	Liberação/Realização	Transferência entre Contas de Capital (facultativo)
Aumento de Capital por Entrada em Dinheiro	$\frac{26x}{VN+P}$ $\frac{51}{VN}$ $\frac{54}{P}$	$\frac{26x}{}$ $\frac{11/12/xx}{}$	
Aumento de Capital Por Incorporação de Reservas	$\frac{51}{}$ $\frac{26x}{}$	$\frac{26x}{}$ $\frac{55/58^*}{}$	$\frac{51x}{}$ $\frac{51x}{}$
Transformação de Dívidas em Capital	$\frac{51}{}$ $\frac{26x}{}$	$\frac{26x}{}$ $\frac{22/27}{}$	

* A incorporação de Excedente de Revalorização apenas pode ser efectuada quando cumpridos um conjunto de requisitos.

2010/2011
25




CONTABILIDADE GERAL II

2 - Operações de Capital: Aumentos e Reduções de Capital

Rateio de acções

- É necessário quando o nº de acções subscritas > nº de acções emitidas
- O rateio faz a divisão proporcional das acções subscritas pelas acções emitidas pela empresa, de acordo com os critérios definidos *a priori*
- Na subscrição pode ser entregue de imediato uma percentagem do valor de emissão. Nesses casos, posteriormente, com o rateio, terá de ser devolvida a parte correspondente às acções excedentes
- Contas Utilizadas:
 - 2611 - Accionistas c/ subscrição
 - 2612 - Accionistas c/ subscrição - excedente

2010/2011
26




CONTABILIDADE GERAL II

2 - Operações de Capital: Aumentos e Reduções de Capital

Operação	Contabilização	Descrição												
Subscrição	<table style="margin: auto; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">51</td> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">54</td> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">2612</td> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">2611</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">↑ VN_e</td> <td style="text-align: center;">↑ PE_e</td> <td style="text-align: center;">↑ Ex</td> <td style="text-align: center;">VS</td> </tr> <tr> <td colspan="4" style="text-align: center;"> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="border-top: 1px solid black; width: 100%;"></div> </div> </td> </tr> </table>	51	54	2612	2611	↑ VN _e	↑ PE _e	↑ Ex	VS	<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="border-top: 1px solid black; width: 100%;"></div> </div>				VN _e = valor nominal acções emitidas PE _e = Prémio de emissão das acções emitidas VS = Valor total de acções subscritas Ex = Excedente de subscrição face à emissão
51	54	2612	2611											
↑ VN _e	↑ PE _e	↑ Ex	VS											
<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="border-top: 1px solid black; width: 100%;"></div> </div>														
Realização de parte da subscrição	<table style="margin: auto; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">2611</td> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">12</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">↓</td> <td style="text-align: center;">↑</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;"> <div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center;"> <div style="border-top: 1px solid black; width: 100%;"></div> </div> </td> </tr> </table>	2611	12	↓	↑	<div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center;"> <div style="border-top: 1px solid black; width: 100%;"></div> </div>		RPs = realização parcial das acções subscritas						
2611	12													
↓	↑													
<div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center;"> <div style="border-top: 1px solid black; width: 100%;"></div> </div>														
Rateio	<table style="margin: auto; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">2611</td> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">2612</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">↓</td> <td style="text-align: center;">↑</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;"> <div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center;"> <div style="border-top: 1px solid black; width: 100%;"></div> </div> </td> </tr> </table>	2611	2612	↓	↑	<div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center;"> <div style="border-top: 1px solid black; width: 100%;"></div> </div>		Anulação do Excedente. A conta 2612 fica saldada						
2611	2612													
↓	↑													
<div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center;"> <div style="border-top: 1px solid black; width: 100%;"></div> </div>														

2010/2011
27



CONTABILIDADE GERAL II


2 - Operações de Capital: Aumentos e Reduções de Capital

Operação	Contabilização	Descrição						
Devolução da parte realizada das acções excedentes	<table style="margin: auto; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">12</td> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">2611</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">↓</td> <td style="text-align: center;">↑</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;"> <div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center;"> <div style="border-top: 1px solid black; width: 100%;"></div> </div> </td> </tr> </table>	12	2611	↓	↑	<div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center;"> <div style="border-top: 1px solid black; width: 100%;"></div> </div>		DRP _{ex} = Devolução da realização parcial das acções excedentes
12	2611							
↓	↑							
<div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center;"> <div style="border-top: 1px solid black; width: 100%;"></div> </div>								
Realização do remanescente da subscrição	<table style="margin: auto; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">2611</td> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">12</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">↓</td> <td style="text-align: center;">↑</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;"> <div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center;"> <div style="border-top: 1px solid black; width: 100%;"></div> </div> </td> </tr> </table>	2611	12	↓	↑	<div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center;"> <div style="border-top: 1px solid black; width: 100%;"></div> </div>		RRe = realização remanescente das acções emitidas A conta 2611 fica saldada
2611	12							
↓	↑							
<div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center;"> <div style="border-top: 1px solid black; width: 100%;"></div> </div>								
Transferência entre contas de capital	<table style="margin: auto; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">51x</td> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">51x</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">↓</td> <td style="text-align: center;">↑</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;"> <div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center;"> <div style="border-top: 1px solid black; width: 100%;"></div> </div> </td> </tr> </table>	51x	51x	↓	↑	<div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center;"> <div style="border-top: 1px solid black; width: 100%;"></div> </div>		Caso sejam utilizadas sucontas da 51
51x	51x							
↓	↑							
<div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center;"> <div style="border-top: 1px solid black; width: 100%;"></div> </div>								

2010/2011
28

CONTABILIDADE GERAL II

2 - Operações de Capital: Aumentos e Reduções de Capital




Reduções de Capital

- ❑ Implicam uma diminuição das diferentes contas de capital ou apenas de capital; por contrapartida da conta de accionistas ou de resultados transitados, no montante correspondente a essa participação ou à quantia acordada
- ❑ Regulamentação - art 94º a 96º CSC
- ❑ Motivos para a redução de Capital:
 - ❑ Saída de um sócio
 - ❑ Excesso de capital
 - ❑ Cobertura de prejuízos

2010/2011
29

CONTABILIDADE GERAL II

2 - Operações de Capital: Aumentos e Reduções de Capital





Saída de sócio
ou
Excesso de
Capital

26x	51/55/56
← % correspondente	

Cobertura de
prejuízos

56	51
← quantia p/ cobertura	

2010/2011
300





CONTABILIDADE GERAL II

2 - Operações de Capital: Acções e Quotas Próprias

- ❑ Sociedades Anónimas e por Quotas podem adquirir e, posteriormente, vender acções/quotas próprias; mas não podem subscrever
- ❑ Regulamentado por lei - CSC artº 220, 316 a 325
- ❑ Limite de 10% do Capital Social
- ❑ Condições necessárias:
 - ❑ Reservas Livres num montante não inferior ao dobro do contravalor a prestar pelas acções/quotas a adquirir
 - ❑ Indisponibilização de um montante de Reservas Livres igual ao valor de aquisição das acções/quotas

2010/2011 31



CONTABILIDADE GERAL II


2 - Operações de Capital: Acções e Quotas Próprias

- ❑ Motivos para a aquisição de acções/quotas próprias:
 - ❑ Boa aplicação financeira (potencial de valorização) e de tesouraria (não paga dividendos sobre essas acções próprias)
 - ❑ Não existe exercício do direito de voto dessas acções /quotas, o que pode assegurar uma certa estrutura accionista
 - ❑ Para posterior distribuição pelo pessoal (forma de motivação e de remuneração)
 - ❑ Forma de remunerar accionistas, caso a tributação de dividendos seja superior à das mais-valias

2010/2011 32

CONTABILIDADE GERAL II

2 - Operações de Capital: Acções e Quotas Próprias




- ❑ As acções/quotas próprias surgem no Capital Próprio a subtrair uma vez que deixam de representar uma obrigação para com os detentores do capital
- ❑ Ao vender acções/quotas próprias pode ser gerado uma mais ou menos valia
- ❑ Contas utilizadas:
 - 521 - Acções/Quotas Próprias - Valor nominal
 - 522 - Acções/Quotas Próprias - Descontos e Prémios
 - 599 - Outras Variações no Capital Próprio

2010/2011
33

CONTABILIDADE GERAL II

2 - Operações de Capital: Acções e Quotas Próprias



Aquisição - Contabilização depende da relação entre o Valor de Aquisição (VA) e Valor Nominal (VN)

1-Aquisição

12
VA

521
VN

522
Pe Desc


Se o VA > VN , debitar a conta 522 pela diferença Pe = Prémio

Se o VA < VN , credita-se a conta 522 pela diferença Desc = Desconto

2010/2011
34

CONTABILIDADE GERAL II

2 - Operações de Capital: Acções e Quotas Próprias



2- Indisponibilização de Reservas


551x		552
	←	
	VA	

Transferência de Outras Reservas para Reservas Legais - acções próprias

2010/2011
35

CONTABILIDADE GERAL II

2 - Operações de Capital: Acções e Quotas Próprias



Alienação - Contabilização depende da relação entre o Valor Alienação (VV), Valor de Aquisição (VA) e Valor Nominal (VN)

1- Alienação

12		521		522
VV		VN		x y


Se o $VV > VN$, creditar a conta 522 pela diferença y

Se o $VV < VN$, debitar a conta 522 pela diferença x

2010/2011
36

CONTABILIDADE GERAL II

2 - Operações de Capital: Acções e Quotas Próprias



2- Regularização da conta Descontos e Prémios

522	
x	y

599	
y	x


Se o $VV > VA$, temos uma mais-valia => debitar a conta 522
creditar a conta 599 por x

Se o $VV < VA$, temos uma menos-valia => creditar a conta 522
debitar a conta 599 por y

2010/2011
37

CONTABILIDADE GERAL II

2 - Operações de Capital: Acções e Quotas Próprias



3- Disponibilização das Reservas

552	

←
VA


551	

Transferência para Outras Reservas do valor indisponibilizado anteriormente referente ao nº de acções alienadas.

2010/2011
38

CONTABILIDADE GERAL II

3. Contabilização de Subsídios




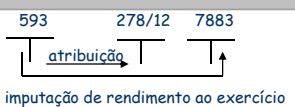

- ❑ Principal entidade que concede subsídios: EOEP
- ❑ Tipos de Subsídios
 - ❑ Subsídios ao investimento
 - ❑ Subsídios à exploração
- ❑ NCRF 22 - Contabilização dos subsídios do Governo
- ❑ Contas utilizadas
 - 593 - Subsídios
 - 75 - Subsídios à Exploração
 - 7883 - Imputação de Subsídios para Investimentos

2010/2011
39

CONTABILIDADE GERAL II

3. Contabilização de Subsídios



Tipos de subsídios	Contabilização	Descrição
Relacionados com activos (Subsídio ao investimento)		São uma como componente do Capital Próprio, e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do activo.
Relacionados com Rendimentos (Subsídio à exploração)		Subsídios atribuídos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar <i>deficits</i> de exploração de um dado período De acordo com a entidade que o concede assim é utilizada a conta divisionária da 75.

2010/2011
40



CONTABILIDADE GERAL II

4. Operações de Leasing





Tipos de Leasing

- Leasing* Financeiro
- Leasing* Operacional
- Lease-back* - Venda seguida de locação (operacional ou financeira)
- Outros - *Leasing* Imobiliário e *Leveraged Lease*

Base Contabilística

- Característica qualitativa da Substância sobre a forma
- A NCRF 9 - Locações

2010/2011 41



CONTABILIDADE GERAL II

4. Operações de Leasing


Definições (NCRF 9 - §4)

- ♦ **Locação:** é um acordo pelo qual o locador transmite ao locatário, em troca de um pagamento ou série de pagamentos, o direito de usar um activo por um período de tempo acordado.
- ♦ **Locação financeira:** é uma locação que transfere substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse de um activo. O título de propriedade pode ou não ser eventualmente transferido.

2010/2011 42

CONTABILIDADE GERAL II

4. Operações de Leasing



Conceito de *Leasing* Financeiro

Consiste na cedência da utilização de um bem pelo locador ao locatário, ao abrigo de um contrato onde é definido:

- o montante de uma prestação periódica
- o período de vigência da cedência
- o valor do bem no final do contrato (valor residual)

No final do contrato, o locatário poderá optar por:


- aquisição do bem pelo valor residual
- celebração de novo contrato
- devolução do bem

Existe a transferência do risco económico associado à detenção do bem para o locatário

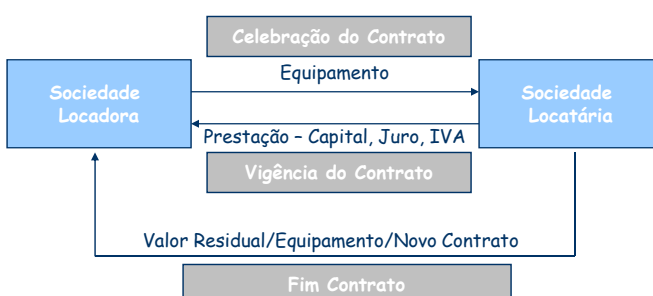
2010/2011
43

CONTABILIDADE GERAL II

3. Operações de Leasing



Leasing Financeiro




```

            graph TD
                S1[Sociedade Locadora] -- "Celebração do Contrato" --> S2[Sociedade Locatária]
                S2 -- "Equipamento" --> S1
                S1 -- "Prestação - Capital, Juro, IVA" --> S2
                S2 -- "Vigência do Contrato" --> S1
                S2 -- "Valor Residual/Equipamento/Novo Contrato" --> S1
                S1 -- "Fim Contrato" --> S2
            
```

2010/2011
44

CONTABILIDADE GERAL II

4. Operações de Leasing




Conceito de Leasing Financeiro

<u>VANTAGENS</u>	<u>DESVANTAGENS</u>
<p>Forma única de obter o uso do equipamento mais adequado</p> <p>Fonte de financiamento (alarga a capacidade de endividamento)</p> <p>Dispensa um investimento inicial significativo</p> <p>Factor de actualização tecnológica e de acréscimo de produtividade</p> <p>Facilidade de planeamento financeiro e gestão previsional mais segura</p>	<p>Custos elevados</p> <p>Custos relativos à eventual resolução do contrato</p> <p>Valor das garantias</p> <p>Desvantagens fiscais</p>

2010/2011
45

CONTABILIDADE GERAL II

4. Operações de Leasing



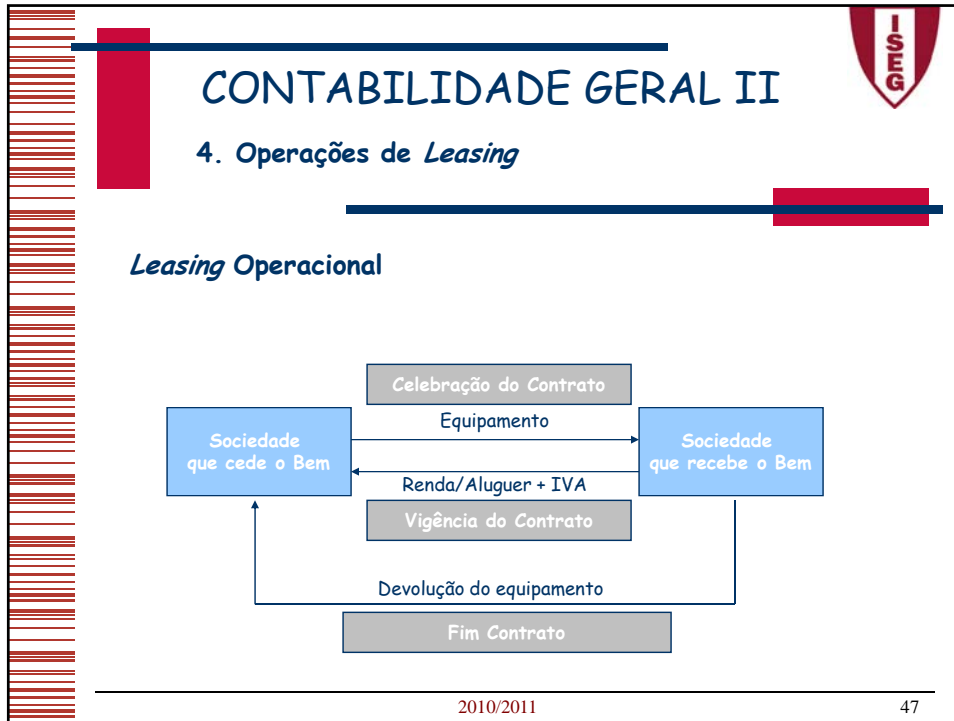
Conceito de Leasing Operacional

Consiste na cedência temporária de utilização de um bem para um terceiro mediante o pagamento de uma renda ou aluguer. Além da renda/aluguer a sociedade que cede o bem pode obter outros rendimentos associados a esta cedência ao prestar serviços associados, como por exemplo manutenção.

Em regra, não está prevista a cedência do bem no final do contrato. Excepcionalmente, contém a tripla opção (aquisição, devolução ou novo contrato), mas o valor residual e o montante das novas prestações não são conhecidos no momento de contratação inicial.

Não existe a transferência de risco económico para a sociedade que recebe o bem.

2010/2011
46




CONTABILIDADE GERAL II

4. Operações de Leasing

Leasing operacional (operating lease)	Leasing financeiro (financial lease)
<p>Contrato de locação de curta duração em que locador cede temporariamente ao locatário bem duradouro, mediante o pagamento de uma renda/aluguer.</p> <p>Contrato, em regra, não prevê a transferência de propriedade no final.</p> <p>Excepcionalmente, prevê a tripla opção. Valor residual e novas prestações sujeitas a novo contrato.</p>	<p>Contrato de locação em que os contratantes conhecem previamente a duração, as prestações pecuniárias e o valor do bem no final do contrato.</p> <p>O locatário, no final do contrato, opta entre as 3 opções possíveis (compra, novo contrato, devolução).</p>

2010/2011 48




CONTABILIDADE GERAL II

4. Operações de Leasing

Leasing operacional (operating lease)	Leasing financeiro (financial lease)
Contrato revogável , em qualquer momento pela simples vontade do locatário, sendo a sua vigência em regra menor que a vida útil do bem.	Contrato irrevogável no período inicial (vida útil do bem) ou revogável com penalização para o locatário.
A locadora pode ser, eventualmente, uma empresa industrial.	Locadora é sempre uma sociedade de leasing .
Locatário é geralmente obrigado a recorrer ao locador para prestação de serviços de conservação, contabilidade e auditoria.	Não existem serviços associados.

2010/2011 49




CONTABILIDADE GERAL II

3. Operações de Leasing

Leasing operacional (operating lease)	Leasing financeiro (financial lease)
Vocacionado para bens standardizados de elevada incorporação tecnológica.	Abrange quaisquer meios de produção.
Não tem cariz financeiro , pois riscos e vantagens de propriedade jurídica não são transferidos na totalidade para terceiros.	Tem cariz financeiro , locador é intermediário entre o fornecedor do bem e o locatário. A retenção da propriedade do bem visa apenas garantir o cumprimento do contrato por parte do locatário.

2010/2011 50



CONTABILIDADE GERAL II


4. Operações de Leasing

Contabilização *Leasing* Financeiro

Realização do contrato	$\begin{array}{c} \overline{2513} \quad \overline{43/44} \\ \downarrow \quad \quad \downarrow \\ \text{VL}_0 \end{array}$	VL ₀ = V. Liq actual do bem no momento de aquisição*
Pagamento da prestação	$\begin{array}{c} \overline{12} \quad \overline{2513} \quad \overline{2432} \quad \overline{691} \\ \downarrow \quad \downarrow \quad \downarrow \quad \downarrow \\ \text{P} \quad \text{A} \quad \text{IVA} \quad \text{J} \end{array}$	A = Amortização de Capital J = Juros - base Cap em dívida IVA - base juros e amortização P = Prestação = A + J + IVA
Depreciação	$\begin{array}{c} \overline{4 \times 8} \quad \overline{64x} \\ \downarrow \quad \quad \downarrow \\ \text{Qt} \end{array}$	Qt = Depreciação anual

* os locatários devem reconhecer as locações financeiras como activos e passivos nos seus balanços por quantias iguais ao justo valor da propriedade locada ou, **se inferior**, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado no início da locação. (NCRF 9 - §20)

2010/2011 51



CONTABILIDADE GERAL II

3. Operações de Leasing

Contabilização *Leasing* Financeiro

Fim do contrato Aquisição do bem	$\begin{array}{c} \overline{12} \quad \overline{2513} \quad \overline{2432} \\ \downarrow \quad \quad \downarrow \quad \downarrow \\ \text{VR} \quad \text{IVA} \end{array}$	VR = Valor residual, estipulado no contrato
Fim do contrato Devolução do bem	$\begin{array}{c} \overline{43/44} \quad \overline{7x/6x} \quad \overline{4x8} \quad \overline{2513} \\ \downarrow \quad \downarrow \quad \downarrow \quad \downarrow \\ \text{VL}_0 \quad \text{DA} \quad \text{VR} \end{array}$	DA = Depreciações acumuladas

2010/2011 52

CONTABILIDADE GERAL II

4. Operações de Leasing

Contabilização Leasing Operacional

Pagamento da renda/aluguer	<table style="margin: auto; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="border-bottom: 1px solid black; width: 20px; text-align: center;">12</td> <td style="width: 20px;"></td> <td style="border-bottom: 1px solid black; width: 20px; text-align: center;">6261</td> <td style="width: 20px;"></td> <td style="border-bottom: 1px solid black; width: 20px; text-align: center;">2432</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"> R</td> <td style="text-align: center;">→</td> <td style="text-align: center;"> G</td> <td style="text-align: center;">→</td> <td style="text-align: center;"> IVA</td> </tr> </table>	12		6261		2432	R	→	G	→	IVA	<p>R = Renda G = Gasto IVA = Iva deductivel</p>
12		6261		2432								
R	→	G	→	IVA								

Atenção à especialização do exercício.

2010/2011
53





CONTABILIDADE GERAL II

4. Operações de Leasing

Exemplos de situações que podem conduzir a que uma locação seja considerada financeira (NCRF 9, §10):

- (a) - Haja acordo de transferência da propriedade no final do prazo da locação;
- (b) - Exista uma opção de compra a um preço que se espera seja inferior ao justo valor do bem à data que a operação de compra se torne exercível e de tal modo que, à data do início da locação, seja quase certo que a opção venha a ser exercida;
- (c) - O prazo da locação abranja a maior parte da vida útil do bem, mesmo que a propriedade venha a ser transferida;
- (d) - À data do início da locação o valor actual dos pagamentos da locação seja igual ou superior ao justo valor do bem;
- (e) - Os activos locados sejam de elevada especificidade para a actividade do locatário.

2010/2011
54



CONTABILIDADE GERAL II

3. Operações de *Leasing*

Conceito de *sale and lease back*





Venda por uma entidade do seu equipamento/edifício a uma sociedade de *leasing*, que de imediato o arrenda ou aluga ao vendedor, ao qual é reconhecida a opção de compra, a exercer no fim do período de locação.

Os bens cedidos não chegam a sair da empresa, mas a propriedade jurídica do bem modifica-se.

Permite a entrada de capitais frescos.

O tratamento contabilístico dependerá do tipo de locação envolvido.

2010/2011 55



CONTABILIDADE GERAL II

4. Operações de *Leasing*

Conceito de *leasing* imobiliário

Uma sociedade de *leasing* acorda ceder a um terceiro um imóvel que se dispõe a adquirir ou construir de acordo com o locatário futuro, em que o terreno tanto pode ser propriedade do locatário como da sociedade de locação financeira.

Conceito de *leveraged lease*

Utilizado para negócios que requeiram avultados capitais, pretendendo-se através do mesmo o aproveitamento de vantagens fiscais. A sociedade de *leasing* aparece como líder na mobilização de capitais necessários ao investimento.

2010/2011 56